

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

ELIAS RIBEIRO DE ARRUDA JÚNIOR¹
FERNANDO LUIZ DE PAULA SANTIL²
LUIZ FERNANDO SAPUCCI¹

RESUMO: A partir de um método proposto pelos autores, o objetivo deste artigo é avaliar o conteúdo de um trabalho científico, mostrando-se a partir de um estudo de caso as implicações quanto a sua organização e desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: metodologia, organização do trabalho.

EVALUATION OF THE CONTENT OF A SCIENTIFIC PAPER

ABSTRACT: Starting from a method proposed by the authors, the aim of this paper is to evaluate the content of a scientific work, being shown starting from a case study the implications with relationship its organization and development.

KEY WORDS: methodology, organization of the paper

1. INTRODUÇÃO

Existem diversos meios de comunicação de que o ser humano dispõe, como a fala e a escrita por exemplo, como formas para poder trocar idéias, experiências, comunicar fatos, mensagens etc. às outras pessoas. Qualquer que seja o modo de expressão, ao se transmitir uma determinada mensagem o canal de comunicação deve ser de domínio do emissor, de modo a permitir que este transmita ao receptor de maneira clara, objetiva e concisa a sua mensagem.

Para tanto, as idéias devem ser concatenadas, formando uma seqüência lógica, de modo atender aos objetivos do processo de comunicação. Isto é, não deve haver ruídos (distúrbios, interferências) na mensagem transmitida.

Assim sendo, segundo SEVERINO (1996), um trabalho científico, que se apresenta numa forma dissertativa, tem por objetivo demonstrar, mediante argumentos, uma tese (ou dissertação ou, ainda, artigo científico), que é uma solução proposta para um problema, relativo a determinado tema. Para tanto, a articulação das idéias e fatos devem ser logicamente encadeados, permitindo comprovar ou refutar o que se quer demonstrar. Por isso, o processo lógico de raciocínio desencadeará em novos conhecimentos, quando estiverem estruturados adequadamente.

Como forma de estar observando os fatos supracitados, o presente trabalho tem por objetivo avaliar uma dissertação, quanto a sua organização e o desenvolvimento do conteúdo, de maneira a comprovar ou refutar os aspectos anteriormente mencionados.

2. BREVE CONSIDERAÇÕES

A pesquisa científica inicia-se, de acordo com CURI (1992), *quando, em consequência da percepção de um fenômeno ou de lacunas ou contradições na teoria existente, o pesquisador inicia um processo de questionamento na tentativa de interpretar o fenômeno ou de esclarecer a teoria.*

¹ Pós-graduando em Ciências Cartográficas – FCT/Unesp

² Docente do Departamento de Geografia – Universidade Estadual de Maringá

A maneira de enfocar um determinado objeto, isto é, a natureza do fenômeno e a forma como este atua sobre um corpo ou determinado espaço, permite situar e diferenciar o conhecimento científico do popular. Por isso, deve ser trabalhado de maneira racional, conduzido por processos investigativos, sistemáticos, que produzam novos conhecimentos.

Para tanto, o pesquisador ao demonstrar um tema deve focar o problema central – a hipótese – de sua investigação. Contudo, os limites de ação, que norteiam o trabalho e foram delimitados, são balizados pelos procedimentos para obtenção dos dados.

Não obstante, a demonstração do trabalho científico é comprovada mediante o desencadeamento lógico dos argumentos para validar ou refutar o proposto, tendo-se no processo dedutivo o princípio, mas não exclui o indutivo.

Como salienta SEVERINO (1996), *a dissertação é a forma geral do discurso que quer dizer que o discurso está pretendendo demonstrar uma tese mediante argumentos; demonstração é, pois, o conjunto seqüenciado de operações lógicas que de conclusão em conclusão chega a uma conclusão final procurada; argumentação é entendida como uma operação, uma atividade executada durante a demonstração pelo uso dos argumentos; já o raciocínio, segundo CURI (1992), é um encadeamento de juízos subordinados a leis lógicas (dedutivo e indutivo) cuja base é a operação mental que serve de argumento para a demonstração.*

Além dos fatos citados, a ciência tem por objetivo descobrir, conhecer e dominar a natureza com a finalidade de promover o bem estar da humanidade. Compete ao pesquisador tornar público o trabalho desenvolvido. Seja oral ou por escrito, deverá fazê-lo de maneira lógica, concatenando as idéias. Para tanto, na literatura encontram-se diretrizes para a elaboração destes processos e de outras formas de expressão.

Para efeito será considerada apenas a forma escrita, quanto a oral, esta foge ao escopo do presente trabalho.

De acordo com FREIRE ET AL. (1998) e CURI (1992), na organização dos trabalhos científicos fazem parte cinco capítulos: a introdução, revisão da bibliografia, material e método, resultado e discussão e conclusão, sendo acrescidos e não numerados pelo resumo em português e inglês, a bibliografia e, quando necessário, de apêndice.

Quanto ao conteúdo, salientam que:

a) na introdução, deve-se situar o leitor ao contexto do problema, para isso as respostas a três perguntas necessariamente farão parte deste capítulo, quais sejam: Por que se fez o estudo? Onde foi realizado? e Como foi executado?;

b) na revisão da literatura, deve-se citar e pontuar apenas os trabalhos científicos que possam corroborar com o trabalho a ser desenvolvido;

c) no material e método, destaca-se, num primeiro momento, os materiais que foram utilizados, podendo ser até subdivididos; em seguida, os métodos – os procedimentos – empregados para a obtenção dos dados;

d) no resultado e discussão, pode-se dividi-los em dois capítulos a parte, seja como for este é o cerne, âmago do trabalho, o seu executor formulará e responderá aos questionamentos que fundamentam suas hipóteses e

e) na conclusão, deverá mostrar que o conhecimento anterior contribuiu na medida do possível ao cenário inicial do conhecimento apresentado na introdução e confirmará ou negará as hipóteses levantadas.

Além disso, deve-se finalizar com um título que esteja adequado ao tema proposto e desenvolvido.

3. MATERIAL

Optou-se para o presente estudo um trabalho de Pós-Graduação, em nível de mestrado, intitulado: "Análise do efeito dos modelos de refração troposférica no posicionamento geodésico usando os dados da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo)", defendida por Nilo César Coelho da Silva, em maio de 1998, no Instituto Militar de Engenharia, na cidade do Rio de Janeiro.

4. MÉTODO

Balizando-se nos trabalhos desenvolvidos por FREIRE ET AL. (1998) e Curi (1992), que salientam para os trabalhos científicos uma organização e desenvolvimento de conteúdo, propõe-se um método para avaliá-los, em particular o conteúdo. Para tanto, as seguintes etapas são necessárias:

1ª Etapa

Análise da introdução e dos objetivos visa levantar as hipóteses apresentadas pelo autor.

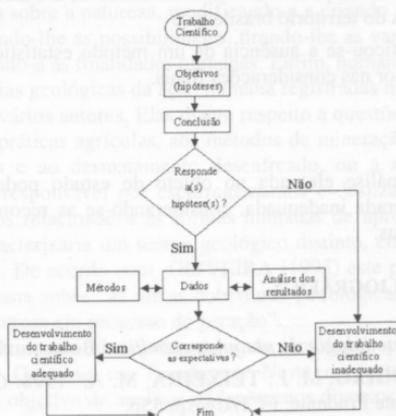
2ª Etapa

Verificar se cada hipótese levantada na etapa anterior foi respondida de maneira adequada. Se negativa, pode-se dizer que o desenvolvimento do trabalho científico foi inadequado. Caso contrário, segue-se para a etapa seguinte.

3ª Etapa

A partir dos dados apresentados, verifica-se se estes estão de acordo com a conclusão apresentada; em seguida, checka-se a sua confiabilidade levando-se em conta o método empregado e se na análise deste a visão do autor conduz a aprovação ou refutação das hipóteses levantadas. Se a análise do conjunto for negativa, o desenvolvimento do trabalho é inadequado. Caso contrário, é avaliado positivamente.

O método pode ser melhor sistematizado seguindo-se o fluxograma 1 apresentado a seguir.



Fluxograma 1 – Método para avaliação do conteúdo de um trabalho científico

5. RESULTADO

Aplicando-se o método no presente objeto de estudo obteve-se como resultado: trabalho inadequado, tal fato se deve em função das hipóteses levantadas terem sido abrangentes (no caso: qual é a resposta dada por modelos matemáticos às condições climáticas do Brasil, de modo a determinar o mais adequado?) e as conclusões obtidas não as comprovaram.

6. DISCUSSÃO

Na avaliação da organização do presente trabalho, nota-se que este está de acordo com o proposto por FREIRE ET AL. (1998) e CURI (1992), porém há algumas ressalvas:

a) observou-se que dentro do item aspecto teórico, que poderia ser chamado de revisão bibliográfica, alguns elementos abordados não estão em sintonia com o objetivo central do trabalho de pesquisa, *por isso merece o trabalho e confunde o leitor* (FREIRE ET AL., 1998);

b) nota-se a ausência do item discussão dos resultados, sendo este apresentado indevidamente na conclusão, deixando-a confusa, sem objetividade;

c) o item sugestões de trabalhos futuros, inserido na conclusão, deveria estar indicado a parte, sem numeração, constituindo-se um novo item. Além disso, poderia ser omitida, pois evidencia os objetivos não atingidos no trabalho e

d) há uma falsa expectativa proposta pelo título, pois é inadequado as conclusões obtidas.

Quanto a apresentação do conteúdo, pode-se levantar os seguintes fatos:

a) apesar do trabalho ser classificado como inadequado, o método aplicado e os dados obtidos podem servir para o desenvolvimento de um trabalho menos pretensioso;

b) o período de aquisição dos dados foi curto, com duração de uma semana, distribuído na primeira semana dos meses de março, abril, junho e julho; não há temporalidade e o número de pontos de coleta de dados GPS é insuficiente para representar as condições climáticas do território brasileiro e

c) verificou-se a ausência de um método estatístico na análise dos dados, que é sugerida pelo autor nas considerações finais.

7. CONCLUSÃO

Através da análise efetuada no objeto de estudo pode-se concluir que a sua elaboração foi considerada inadequada, considerando-se as recomendações propostas nas bibliografias consultadas.

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CURI, P. R. 1992. *Metodologia da pesquisa científica*. Botucatu: FMVZ/Unesp, 345p.
- FREIRE, O.; TRISÓGLIO, M. J.; TEIXEIRA, M. A. 1998. *Organização do trabalho científico*. Presidente Prudente: FCT/Unesp, 55p.
- SEVERINO, A. J. 1996. *Metodologia do trabalho científico*. 20ª ed. Curitiba: Cortez., 272p.